

Clara
Eduardo
Enzo
Conto: “O segredo de Augusta”

O segredo de Adelaide

São 11 horas da manhã. O sol de Sábado clareia a cobertura da família Vasconcelos. O pai acordaria apenas em duas horas, porém Adelaide, a filha, de 19 anos, apesar de ter ido a uma discoteca na noite anterior, já acordara. Augusta, sua mãe, despertou às oito da manhã e saíra para o cabeleireiro, como de costume. Isso se passava no ano de 2008, na Avenida Delfim Moreira.

Vasconcelos foi ao trabalho e, ao chegar, chocou-se ao descobrir-se falido. Porém, restavam suas contas na Suíça. Estaria salvo? Direi que não, e eis o motivo: sacado e guardado na empresa, o dinheiro foi carbonizado com o incêndio do estabelecimento.

Desesperado (pois chegara o fim do mês), retornara à sua casa onde encontrara um rapaz de seus vinte e dois anos sentado no sofá, conversando com Augusta. Era o namorado da filha. Para espanto de Vasconcelos, que acreditava ser o jovem um mero pretendente (apesar de já ter uma história com Adelaide) foi pedir-lhe a mão da moça em casamento.

Sua resposta seria negativa, não fosse a rápida associação do rapaz a Frederico Gomes, o maior magnata da capital fluminense. Conhecia o rapaz, pois estagiara em sua empresa, mas podia-se até dizer que eram amigos, quem sabe. Augusta, porém, negara, mas Vasconcelos contornara a situação e ficou de responder no dia seguinte.

A noite foi tensa: Adelaide insistia em casar-se. Vasconcelos a apoiava, mas como boa filha, não se casaria sem o consentimento da mãe.

Sendo Augusta inflexível, mesmo após a notícia da falência, Vasconcelos cansou-se e, tempos depois, para sua felicidade, acabou por recuperar a fortuna perdida.

Adelaide viria a ter um caso secreto eterno com Gomes. E Augusta, como justificativa, dizia sempre para si mesma:

– Não suportaria a idéia de ser avó. Nunca se casará.

Porém, talvez, um dia, Adelaide venha a constituir família. Mas isso, ninguém sabe.